

A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) PARA A POPULAÇÃO ACADÊMICA

Francisco Weiss Pickcius

Pollyana Bortholazzi Gouvea

Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo

Yngrid Santos de Souza

Lucas Vinicius Paza

Clarice Maria Specht

RESUMO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) estão dentre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil, cuja maior incidência está na população jovem e a forma de transmissão ocorre por meio de relações sexuais sem preservativos. No Brasil, instituíram-se estratégias de combate a disseminação das ISTs, como: informações e atividades educativas que buscam a percepção de risco, mudanças no comportamento sexual e a promoção de medidas preventivas com ênfase na utilização adequada do preservativo. Contudo, os indicadores de contaminação por ISTs permanecem elevados. Diante deste cenário houve uma mobilização com o intuito de se instituir políticas públicas voltadas à diminuição da morbi/mortalidade por IST/HIV/aids. Neste contexto, criaram-se Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) como uma das estratégias políticas. O objetivo deste estudo é discorrer acerca de um relato de experiência sobre ações desenvolvidas pelo Projeto Escolhas (UNIVALI) em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) da UNIVALI e Secretaria de Saúde de Itajaí/SC, que estão em consonância com as atuais políticas vigentes para enfrentamento das IST/HIV/aids. Como produto destas ações e corroborando a estas práticas, promoveu-se uma Educação em Saúde, com enfoque na prevenção de IST/HIV/aids com vistas a estimular os acadêmicos a realização do teste rápido e a conscientização da importância de se utilizar preservativos, e a evitar comportamentos de risco. No ano de 2016, foram realizados 190 testes com jovens entre 16 a 30 anos, a maioria eram do sexo feminino (68%), 27% não possuem parceiros fixos e 45% relataram durante o aconselhamento que não haviam usado preservativo nas últimas relações sexuais, ainda, 9% relatou ter tido ao menos uma IST nos últimos 12 meses, mesmo 92% relatando possuir fácil acesso a camisinhas. Estes resultados clarificaram acerca da necessidade de mais ações para testagem e aconselhamento da população jovem. Ressalta-se que a testagem além de permitir o rastreamento de ISTs, funciona como chamariz para as ações de aconselhamento. Desta forma, considera-se o aconselhamento uma estratégia primordial para identificação da necessidade do autocuidado e o cuidado com o outro, estando fundamentado em informar, avaliar riscos e apoiar usuários para que ocorra uma melhor promoção da saúde e prevenção de agravos, buscando proporcionar um momento de autorreflexão e adoção de medidas as quais otimizam a qualidade de vida do indivíduo.

PALAVRA-CHAVE: Aconselhamento. Infecções. Políticas Públicas. Educação em Saúde.